

## Governo mantém decisão de construir mais usinas nucleares no Brasil

**M**esmo após a catástrofe nuclear no Japão, o governo brasileiro planeja continuar a construção de novas usinas nucleares no Brasil, segundo as autoridades, levando em consideração as lições tiradas da tragédia. A posição é contrária aos conselhos de especialistas da área que pedem, ao menos, uma revisão na estratégia brasileira para esse tipo de medida.

De acordo com o coordenador de Comunicação e Segurança da Eletronuclear, José Manuel Diaz Francisco, a decisão do Governo é correta e uma eventual interrupção nos planos seria um atraso na possibilidade de progresso no Brasil.

Já para o físico nuclear Luiz Pinguelli Rosa, do Programa de Planejamento Energético da Coppe, da Universidade Federal do



Rio de Janeiro (UFRJ), a primeira providência que deveria ser tomada após o acidente no Japão seria suspender a ideia de construir mais quatro reatores no Brasil, pelo menos por hora.

Para ele, após o acidente de Fukushima, a tecnologia de geração de energia nuclear será bastante aprimorada, como ocorreu após os acidentes de Three Mile Island e de Chernobyl.

O Brasil pode esperar por essas mudanças e implementar suas novas plantas nucleares já enriquecidas por estas melhorias. “Não temos a corda no pescoço para ter que fazer vários reatores agora. Podemos esperar e caminhar com mais segurança no futuro”, explica Pinguelli ao jornal Folha de São Paulo.

### Alerta Constante

A Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto é composta pelas usinas de Angra 1 e 2 e está instalada à beira do mar no Estado do Rio de Janeiro, cerca de 200 km da capital, entre Angra dos Reis e Paraty.

Os moradores do local dividem opiniões sobre o fato de conviverem com as usinas. Alguns aprovam, outros resistem, e a maioria tem medo.

Com o acidente de Fukushima, a Eletronuclear anunciou que

adotará medidas para aumentar a segurança na operação das usinas de Angra e vai aprimorar o plano de emergência, como a construção de píeres nas praias vizinhas para que moradores possam ser transportados pelo mar caso uma evacuação seja necessária.

Além disso, a concessionária contratou uma empresa terceirizada para monitorar as encostas próximas à usina e beirando a estrada, que são suscetíveis a deslizamentos em épocas de chuva.

### O brasileiro quer mais usinas nucleares?

Segundo resultados da sondagem Global WIN, uma rede mundial de empresas de pesquisa sobre o uso de energia nuclear, o desastre nuclear no Japão mostrou que 54% dos brasileiros são contra o uso da energia atômica para gerar eletricidade e que 57% dos entrevistados temem a possibilidade de um acidente nuclear no país.

A reação negativa à energia atômica não se restringe ao Brasil. Na média mundial, o percentual daqueles que são contrários às centrais nucleares foi de 32 para 43% após o tsunami no Japão.

A pesquisa foi realizada em 47 países de todos os continentes entre 21 de março e 10 de abril.

## Conta de luz fica mais cara em quatro estados a partir de maio

*Cooperados da Cemirim não serão afetados por reajustes e encargos adicionais em suas contas de luz*

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o reajuste tarifário para distribuidoras de três estados brasileiros e para a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), uma das principais fornecedoras da Cemirim. A boa notícia é que os cooperados e clientes da cooperativa não sentirão os efeitos da medida em suas faturas, graças a ações administrativas que viabilizam a gestão eficiente de recursos.

Convém lembrar também que desde junho de 2009 a Cemirim não promove qualquer aumento em suas tarifas, ao contrário do que ocorreu com todas as demais distribuidoras de energia. “Inclusive, em 2010, houve até uma redução média de 5% em nossas tarifas”, afirma o gerente do departamento de distribuição da Cemirim, José Eduardo V. Quintana.

Os consumidores diretos da CPFL terão reajustes de 6,95% em suas contas, no caso dos compradores atacadistas (indústrias, cooperativas e distribuidoras menores) os aumentos serão de 7,72%.

A agência também aprovou aumento das tarifas para as Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat), para a Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. (Enersul) e para a Cemig Distribuição S.A. (Cemig-D).

### Parcela do reajuste

Além dos reajustes aprovados, os consumidores desses estados começam a pagar, a partir de maio, pela decisão do Governo de estender por mais 25 anos uma espécie de imposto que encarece a conta de luz. Só no interior de São Paulo, os clientes da CPFL Paulista terão de desembolsar R\$ 35,2 milhões com o pagamento da chamada Reserva Global de Reversão (RGR).

O imposto está embutido no percentual de reajuste de cada uma das concessionárias, ou seja, sem esse tributo, os reajustes seriam bem menores.

O encargo é cobrado dos consumidores de energia elétrica há mais de 50 anos e garante dinheiro para a União indenizar



empresas no caso de devolução da concessão pública. A sua extinção estava prevista para 31 de dezembro de 2010, mas o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu incluir em uma medida provisória a extensão da cobrança até 2035.

Apesar de ainda não ter sido votada no Congresso, a despesa já está sendo considerada nos reajustes, porque a MP tem força de lei.

No caso da tarifa de energia cobrada pela CPFL, de 7,38%, a manutenção da RGR respondeu por 0,6 ponto porcentual desse aumento.

## política energética

### SP planeja mais que dobrar geração de energia de biomassa

Até 2014, o governo paulista planeja estimular que o volume excedente de energia elétrica produzido a partir do bagaço da cana alcance 5 mil MW até 2014 segundo o secretário de Energia do Estado de São Paulo, José Aníbal.

A meta de ampliar a geração de energia a partir do bagaço da cana faz parte da estratégia do Governo de São Paulo de promover um amplo processo de *retrofit* nas usinas de açúcar e álcool.

Para tornar o investimento economicamente viável, a Secretaria de Energia e a Fazenda paulistas planejam estudar taxas diferenciadas de ICMS sobre os equipamentos.



O Jornal Cemirim é um informativo da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim



DIRETORIA: Presidente: Antônio Marino Brandão de Almeida - Vice-Presidente: Clairson Tagliari - Secretário: Valter Costella - Conselheiros: Roberto Diegues, Miguel Renato Esperança, Mathis Peter Hendriks e Alonso Tomas Moreno - Suplentes: Mário Bruno e Jorge Setoguchi. CONSELHO FISCAL: Lorivaldo Filipini, Antônio F. Manera e José Luiz da Cunha Claro - Suplentes: Celso Cardoso, Ângelo P. Guedes e Antônio Arruda. Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP - Tel.: (Administração) (19) 3805 7900 Fax: (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 772 69 95 - Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br - Editora Resp.: Mariana Benedetti (MTB/SP 47252) Fotos: Stock Xchange e arquivo Cemirim - CTP - Impressão: Unigráfica.

## Cemirim apresenta melhora progressiva em seus indicadores

*Explicação é o constante investimento em novas tecnologias e modernização de linhas e redes*

Nos últimos anos a Cemirim vem investindo continuamente em novas tecnologias e em infraestrutura, ou seja, em melhorias, reforços e reformas de suas redes de distribuição. As iniciativas garantiram a redução dos indicadores de qualidade de fornecimento DEC\* e FEC\*\*.

O ponto alto desses investimentos se deu entre 2003 e 2004, com a construção da subestação de Holambra. O empreendimento possibilitou não somente a evolução positiva da qualidade do fornecimento, mas também o crescimento da região tanto nos segmentos urbano e rural quanto no industrial, garantindo condições de ampliação e instalação de novas empresas.

Além disso, a Cooperativa fez al-

tos investimentos nas redes de distribuição em Holambra e áreas rurais de Santo Antônio de Posse Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Engenheiro Coelho e outras.

### Pequenas Ações, Grandes Resultados

Segundo o gerente do departamento de distribuição da Cemirim, José Eduardo V. Quintana, investimentos contínuos em novas tecnologias aliadas ao planejamento estratégico e organização estão sendo determinantes na otimização da qualidade dos serviços prestados pela Cooperativa. “Instalação de redes isoladas com tecnologia de ponta, transferência de redes do interior de terrenos de terceiros para margens de estradas rurais, substituições de

cabos elétricos por outros de maior capacidade, manutenções preventivas e, finalmente, a implantação de monitoramento e operação de equipamentos de forma remota também tem sido ações cada vez mais frequentes nos últimos anos”.

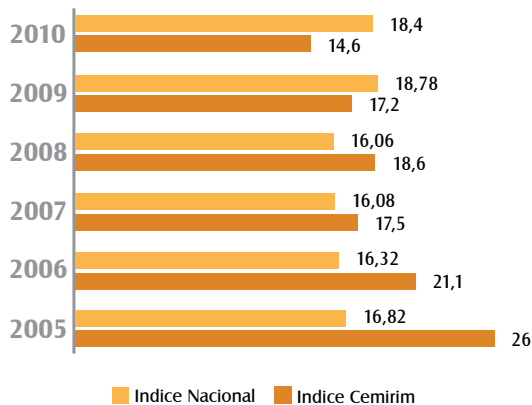
Ele destaca ainda a capacitação técnica e empenho da equipe, que também tiveram um papel relevante no alcance dos resultados apresentados.

“O que já foi feito é de suma importância para continuarmos crescendo e melhorando, mas os investimentos devem ser permanentes, para que possamos nos preparar para o futuro promissor de nosso País, especialmente de nossa Região”, conclui o engenheiro.

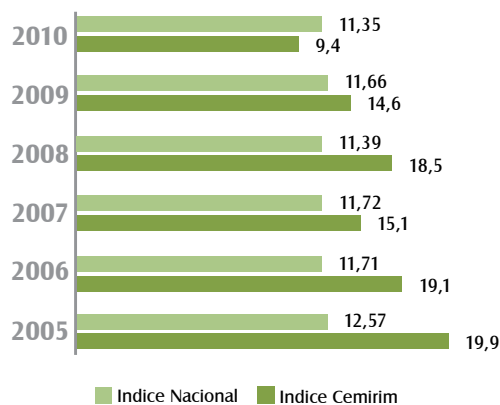
**\*DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor):** indica o número de horas, em média, que um consumidor fica sem energia elétrica durante 12 meses.

**\*\*FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor):** indica quantas vezes, em média, que um consumidor fica sem energia elétrica durante 12 meses.

**DEC Brasil x DEC Cemirim**  
(em horas)



**FEC Brasil x FEC Cemirim**  
(em horas)



### meio ambiente

## ONU afirma que até 77% da energia poderá ser renovável em 2050

Segundo relatório divulgado no início de maio nos Emirados Árabes Unidos, pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), até 77% da energia elétrica consumida no mundo poderá vir de fontes renováveis - como solar, eólica, hidrelétrica e biomassa - até 2050.

O avanço depende de políticas públicas que ofereçam suporte para o desenvolvimento das fontes de energia limpa que têm a possibilidade de reduzirem de 220 a 560 gigatoneladas a emissão de gases causadores de efeito estufa entre 2010 e 2050.

O volume representa a diminuição de 33% nas projeções baseadas nos modelos atuais de emissão de poluentes.



## Energia elétrica tem custos para seu bolso e para o meio ambiente

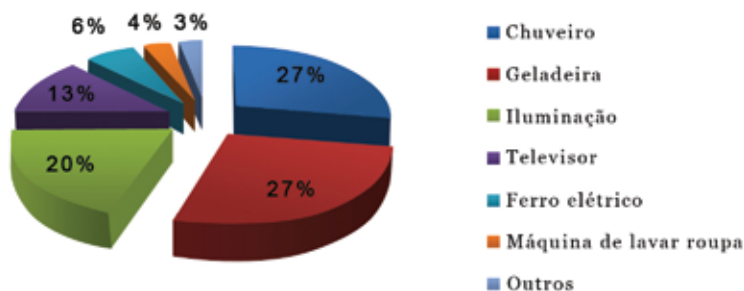

*Confira a lista dos equipamentos domésticos campeões de consumo*

**N**ão é novidade para ninguém que a economia de energia é uma atitude que beneficia o meio ambiente e, principalmente, o nosso bolso.

O que poucas pessoas sabem é que atitudes muito simples, que não comprometem em nada o conforto do nosso dia a dia, podem deixar nossa despesa com energia menor.


Basta estar atento aos equipamentos campeões de consumo em uma conta residencial comum e gerenciar melhor o fluxo de trabalho deles. Confira no gráfico:

### Consumo de energia elétrica por equipamento doméstico


#### 1° Chuveiro

Nos dias quentes, utilize o chuveiro com a chave na posição verão. Na posição inverno o consumo é 30% maior. Nunca reaproveite uma resistência queimada. Isso aumenta o consumo em 30%.




#### 3° Iluminação Ambiente

Aproveite o máximo a luz natural. Abra janelas, cortinas, persianas e deixe a luz do sol iluminar a sua casa. Troque lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas, que duram muito mais e gastam menos energia (até 80% de economia).




#### 5° Ferro Elétrico

Não ligue o ferro várias vezes ao dia, pois, para se aquecer, ele utiliza uma grande carga de energia. Passe primeiro as roupas que requerem temperaturas mais baixas.



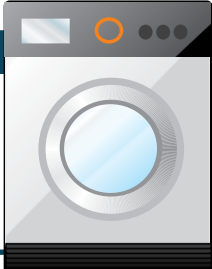
#### 2° Geladeira

Nunca utilize a parte traseira da geladeira ou do freezer para secar panos e roupas e não guarde coisas quentes em seu interior; jamais forre suas prateleiras, que são vazadas para permitir a circulação de ar frio dentro do equipamento. Instale a geladeira em local ventilado, longe do fogão e com a parte traseira distante 15 cm da parede.



#### 4° Televisor

Evite o hábito de dormir com o equipamento ligado e nunca deixe o televisor em modo stand-by, que consome energia. Lembre-se, quanto mais alto o volume do rádio ou da TV, maior é o seu consumo de energia.



#### 6° Máquina de Lavar

Use a máquina apenas depois de juntar uma quantidade de roupa correspondente à capacidade máxima do equipamento.